



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: APONTAMENTOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Iane Lessa da Silva
- Matheus Bernardo Silva

E-mail de contato

matheusbernardo25@gmail.com



Introdução

Partimos do pressuposto de que a Educação Física escolar (como componente curricular que compõem o currículo escolar) é uma modalidade de educação, cujo objeto de conhecimento é a cultura corporal na perspectiva do Coletivo de Autores (2014).

Logo, o professor de Educação Física, no âmbito escolar, deve contribuir para o processo formativo do aluno, tendo como principal enfoque a transmissão dos conteúdos oriundos da cultura corporal.

À vista disso, o presente resumo é síntese de uma pesquisa de iniciação científica que teve como **objetivo** averiguar a compreensão de acadêmicos, que realizaram os estágios supervisionados em um curso de Licenciatura em Educação Física, localizado no sul de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2020, sobre a relação entre teoria e prática no ambiente escolar.



Metodologia

- * No que se refere aos aspectos técnico-metodológicos, recorreremos a um estudo transversal de natureza quantitativa na perspectiva evidenciada por Sánchez Gamboa (2013).
- * Os participantes da pesquisa foram acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física de uma determinada universidade localizada no sul de SC.
- * Como instrumento de pesquisa, foi elaborado um questionário.
- * A análise de dados se configurou na elaboração e discussão de determinadas categorias analíticas.

Resultados e Discussões

Categoria “**Disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física**”: evidencia-se a ausência de disciplinas voltadas a apresentar e discutir aspectos de cunho didático-pedagógicos.

- * Isto porque, ao questionarmos quais as disciplinas que contribuíram para a prática pedagógica dos participantes nos estágios supervisionados, foram citadas, basicamente, disciplinas que partem das ciências naturais e disciplinas voltadas para a prática esportiva.
- * Essa questão não é algo incomum, pois, ao direcionarmos o olhar para a história da Educação Física, verifica-se uma forte influência das ciências naturais e do esporte moderno.

Resultados e Discussões

Categoria “**Objeto de conhecimento da Educação Física**”: Quando questionamos se os participantes tiveram contato com estudos sobre o objeto da Educação Física, os mesmos responderam positivamente e destacaram a *aptidão física*, o *movimento humano*, a *cultural corporal de movimento* e a *cultura corporal*.

* Porém, no momento em que foram questionados sobre qual objeto da Educação Física que foi evidenciado na prática pedagógica nos estágios, os participantes destacaram mais de um objeto: movimento humano (92,3%); cultura corporal do movimento (69,2%); cultura corporal (61,5%); e aptidão física (46,2%).

* Nota-se que há uma contradição, pois, conforme esclarece Frizzo (2013), não se trata apenas de nomenclaturas distintas, mas de distintas concepções de ser humano, de mundo, de sociedade, enfim, de Educação Física escolar.

Categoria “**Teorias pedagógicas**”: nos mostra que se travou uma incompatibilidade sobre as teorias utilizadas.

* Os participantes, na sua totalidade, evidenciaram que utilizaram mais de uma teoria pedagógica.

* Caracterizando, assim, uma ausência e, até mesmo, um determinado ecletismo epistemológico. Porém, conforme adverte Lavoura (2019), para que a Educação Física escolar, de fato, cumpra a sua especificidade, é necessário compreendê-la por meio de bases científicas do conhecimento.

Resultados e Discussões

Questionamentos sobre a relação entre teoria e prática nos estágios supervisionados. A maioria dos participantes (73%) expuseram que nos estágios supervisionados predominou a relação entre teoria e prática. 27% dos participantes expuseram que predominou a prática em primeiro plano. É possível notar que há um esvaziamento da teoria pedagógica no bojo dos estágios supervisionados. Pois: *a)* por não ser explicitado nenhum fundamento das teorizações assinaladas; *b)* pelo fato de que utilizar mais de uma teoria pedagógica demonstra uma incoerência do ponto de vista teórico, justamente por ter fundamentos distintos e, até mesmo, opostos. Caracterizando, assim, segundo Saviani (2019, p. 73), em uma prática sem teoria, ou seja, uma prática “[...] cega, tateante, perdendo sua característica específica de atividade humana”.

Considerações Finais

Constatamos que há o predomínio de um esvaziamento teórico na prática de ensino dos acadêmicos no âmbito dos estágios supervisionados. Tal esvaziamento teórico se caracteriza, em linhas gerais, pela carência de disciplinas direcionadas para base pedagógica, pela indefinição de um determinado objeto de conhecimento da Educação Física e, principalmente, pela ausência e/ou ecletismo de teorias pedagógicas.